

Relatório de Gestão e Contas 2021



Assembleia Geral:

Presidente: Alcindo José Oliveira Monteiro Cardoso

1º Secretário: Sandra Cristina Silva Martins

2º Secretário: Ana Marta Silva Martins Gaspar

Direção:

Presidente: Fernando José Figueiredo Ferreira

Vice-Presidente: Alcides Marques Rodrigues

Secretário: Maria de Lurdes Dias Ferreira

Tesoureiro: Olga Maria da Costa Gonçalo

Vogal: Inocêncio de Oliveira Dias

Conselho Fiscal:

Presidente: Maria Leonor Silva Oliveira

1º Vogal: Hélder Gonçalves Fernandes dos Santos

2º Vogal: Ana Maria Marques da Fonseca

Associação Sócio Cultural Pró-Lemede Instituição Particular de Solidariedade Social

NIPC: 501400427

Rua António Bronze de Carvalho Dias, 66 3060-211 Lemede

geral@prolemede.pt

CAE Principal:

87301: Atividades apoio social para pessoas idosas, com alojamento

CAE Secundário:

88101: Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento



Índice

Introdução	4
Missão, Visão e Valores	5
Estrutura da Organização	6
Atividades Desenvolvidas	8
Aquisição de Bens e Serviços, Manutenção de Instalações e Equipamentos	8
Grau de Execução do Orçamento	8
Análise de Resultados	9
1.Rendimentos	<u>9</u>
1.1. Variação Comparativa de Rendimentos	<u>9</u>
1.2 Rendimentos por Naturezas	10
1.3 Distribuição Rendimentos Prestação Serviços	10
2.Gastos e Perdas	11
2.1. Variação Comparativa de Gastos	11
2.2 Gastos por Naturezas	11
Acontecimentos Após Data do balanço	12
Proposta de aplicação de Resultados	12
PARECER DO CONSELHO FISCAL	13
RELATÓRIO DE CONTAS	15
1.Balanço	16
2. Demonstração dos Resultados por Natureza	17
3. Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais	18
ANFXO	10



Introdução

O presente Relatório de Gestão e Contas, relativo ao ano de 2021, visa apresentar as principais atividades desenvolvidas pela Associação Sócio Cultural Pró-Lemede, assim como os recursos humanos, técnicos e financeiros utilizados para o efeito.

Este documento apresenta mudanças substanciais face a documentos homólogos apresentados em anos anteriores, que se prendem maioritariamente com a alteração da metodologia adotada.

Como é do conhecimento geral, a partir de março de 2020 a incerteza ganhou um especial relevo naquilo que é a vida e a gestão das sociedades, por consequência da pandemia COVID-19 que afetou todas as áreas económicas e sociais pelo país e pelo mundo.

O resultado final que este relatório apresenta e detalha, traduz exatamente a crescente dificuldade que Instituições, como a nossa, enfrentam para sobreviver. E, o esforço, que é feito dia após dia para continuar a servir a comunidade e a sociedade em geral da melhor forma.

Devido à já referida pandemia, no ano de 2021, à semelhança do que se verificou em 2020, a Atividade Cultural da Associação manteve-se suspensa, o que agrava significativamente os efeitos das dificuldades que se atravessam por forma a alcançar resultados positivos. Para além disso, também os crescentes encargos com os funcionários (importa salientar que 2021, foi um ano pautado pelas constantes baixas médicas na nossa equipa) e o não aumento (e até a diminuição) de rendimentos, teve também um impacto significativo no resultado obtido.

Em consonância com o referido, foram realizadas três Assembleias Gerais, em cumprimento dos estatutos desta Associação, e, ainda, uma reunião mensal dos elementos da Direção, por forma a analisar os resultados mensais e com vista à tomada de decisão para solucionar os diversos obstáculos que foram colocados durante o ano.

Face ao orçamento para o ano em análise, é de notar que este não foi cumprido, uma vez que neste se previa um resultado líquido positivo no valor de 414,97€, valor que não foi alcançado no decurso das atividades.



Missão, Visão e Valores

Missão

A Associação Sócio Cultural Pró-Lemede é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) tutelada pelo Instituto da Segurança Social (ISS, IP), que tem como objetivo "o exercício da solidariedade social com proteção social dos cidadãos na velhice e invalidez, da deficiência e incapacidade (...)" (Artigo 3º dos Estatutos). Para tal, esta Associação, propõe-se (como descrito no Artigo 4º dos seus Estatutos) a prestar serviços e outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, nos seguintes domínios:

- a) Creche;
- b) Centro de Dia;
- c) Serviço de Apoio Domiciliário;
- d) Estrutura Residencial para Idosos;
- e) Prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente através de prestação de cuidados de saúde;
- f) Atendimento e acompanhamento social à comunidade;
- g) Proteção Social dos cidadãos da localidade que na eventualidade de doença, velhice, invalidez e morte, bem como todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho (ajuda alimentar);
- h) Outros que venham ao encontro das necessidades da população.

Visão

A nossa prioridade é responder às necessidades e bem-estar dos nossos idosos;

Colocamos à disposição uma equipa de excelência nos cuidados diários dos nossos utentes externos;

A nossa estrutura prima pela qualidade, conforto e excelência com uma dinâmica familiar e de proximidade.

Valores

- -Cooperação e intercooperação;
- Responsabilidade social e ambiental;
- Solidariedade, democracia e transparência.



Estrutura da Organização Distribuição de Clientes

A Associação Sócio Cultural Pró-Lemede, presta serviços aos seus utentes em três modalidades, possuindo um total de 55 utentes, sendo que:

- 20 se encontram em ERPI;
- 25 se encontram a usufruir dos Serviços de Apoio Domiciliário; e,
- 10 estão inscritos nos serviços de Centro de Dia, encontrando-se ainda de momento, em regime de domiciliação.

Composição e Organograma da Equipa.

Como sabemos, a prestação destes cuidados não seria possível sem o trabalho de uma equipa que todos os dias se esforça para dar aos nossos utentes os melhores cuidados e o acesso a uma vida digna.

Para isto, a Associação Sócio Cultural Pró-Lemede, conta com uma equipa composta por:

- 1 Diretora Técnica;
- 1 Técnica Superior de Serviço Social de 1ª;
- 1 Contabilista Certificada;
- 1 Animadora/ Monitora Sócio Cultural de 1ª;
- 7 Ajudantes de Ação Direta de 1ª;
- 1 Ajudantes de Ação Direta de 2ª;
- 7 Ajudantes de Ação Direta de 3ª;
- 3 Auxiliares de Serviços Gerais;
- 1 Cozinheira de 1^a;
- 2 Ajudantes de Cozinha.

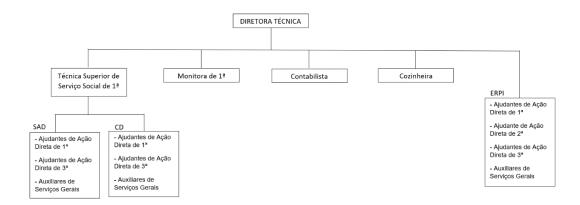
E, ainda, com a colaboração de um Enfermeiro em regime de permanência e uma Médica, que se encontra na instituição duas vezes por semana.



À data de 31 de Dezembro de 2021, o quadro de funcionárias da Associação é o que a seguir se apresenta:

	NOME	CATEGORIA	Contrato	Tipo de Contrato
1	Rute Cristina Rodrigues Neves de Carvalho	Directora Técnica	04/05/1998	Sem Termo
2	Maria Ester de Oliveira Lourenço	Aj. Acção Directa 1ª	01/02/1999	Sem Termo
3	Maria Lucinda de Jesus Mendes	Cozinheira de 1ª	02/01/2004	Sem Termo
4	Maria Leonor Pires Simões	Aj. Acção Directa 1ª	02/01/2004	Sem Termo
5	Maria José Lourenço Marques Conceição	Aj. Acção Directa 1ª	01/03/2002	Sem Termo
6	Maria Isabel Mendes Fonseca	Ajudante de Cozinha	02/05/2006	Sem Termo
7	Olga Maria da Costa Gonçalo	Téc. Sup. Serv. Social 1ª	01/02/2007	Sem Termo
8	Gabriela Maria Mendes Martinho Marques	Aj. Acção Directa 1ª	01/03/2007	Sem Termo
9	Irma Maria Gaspar	Aj. Acção Directa 1ª	01/03/2001	Sem Termo
10	Catarina Marisa de Jesus Pessoa Varino	Contabilista Certificada	16/10/2007	Sem Termo
11	Marta Margarida Pereira Varandas	Monitora de 1ª	15/10/2007	Sem Termo
12	Graça Melo Taipina	Aj. Acção Directa 1ª	02/01/2008	Sem Termo
13	Eugénia da Silva Marques	Aux. Serviços Gerais	02/06/2008	Sem Termo
14	Maria Adelaide de Jesus Almeida Silva	Aj. Acção Directa 1ª	21/09/2009	Sem Termo
15	Jacinta Pereira Figueiredo	Aux. Serviços Gerais	02/11/2010	Sem Termo
16	Maria Licinia Romão de Jesus (+5anos)	Aux. Serviços Gerais	08/07/2016	Sem Termo
17	Maria Cecilia Branco dos Santos (-5anos)	Ajudante de Cozinha	01/12/2016	Sem Termo
18	Maria Marlene Marques Pereira Silva	Aj. Acção Directa 2ª	23/09/2016	Sem Termo
19	Graça Maria Mendes Cação	Aj. Acção Directa 3ª	01/05/2017	Sem Termo
20	Maria dos Anjos Mendes Sargaço	Aj. Acção Directa 3ª	26/06/2017	Sem Termo
21	Sónia Margarida dos Santos Ricardo	Aj. Acção Directa 3ª	07/01/2020	Sem Termo
22	Carla Sofia Pessoa Varanda	Aj. Acção Directa 3ª	08/03/2021	Sem Termo
23	Mariana Filipa de Oliveira Figueiredo	Contabilista Certificada	18/03/2021	A termo Incerto
24	Paula Cristina Simões Jorge	Aj. Acção Directa 3ª	12/06/2021	A termo Incerto
25	Ana Dulce das Neves Costa	Aj. Acção Directa 3ª	19/07/2021	Sem Termo
26	Maria Teresa Murta Correia	Ajudante de Cozinha	26/08/2021	A termo Incerto
27	Bela Macedo Tabanez	Aj. Acção Directa 3ª	01/09/2021	Sem Termo
28	Maria Luisa Lucas Mendes Reis	Aj. Acção Directa 3ª	22/09/2021	A termo Incerto
29	Andreia Filipa Vieito Cabrita	Aj. Acção Directa 3ª	24/09/2021	A termo Incerto
30	Ana Daniela Gomes de Oliveira	Ajudante de Cozinha	01/10/2021	A termo Incerto

Estando elas organizadas de acordo com o seguinte organograma:



É importante salientar ainda, que os contratos a termo incerto que se apresentam se devem ao facto de se encontrarem seis funcionárias de baixa médica, sendo que estes contratos visam colmatar esse facto, devendo cessar automaticamente após o regresso das funcionárias que se encontram temporariamente impedidas de comparecer ao trabalho.



Atividades Desenvolvidas Atividade Cultural

No decorrer do ano de 2021, não foram desenvolvidas atividades no âmbito cultural, devido às restrições impostas pelo Governo Português em consequência da pandemia Covid -19, pelo que não há reflexo desta atividade nas Demonstrações Financeiras do ano em análise. Devido ao estado da pandemia no país o Orçamento para este ano também não versou qualquer atividade no âmbito cultural.

Aquisição de Bens e Serviços, Manutenção de Instalações e Equipamentos

No decurso do ano de 2021, não foram adquiridos quaisquer equipamentos, nem foram realizados investimentos. No que toca às aquisições de serviços, foram mantidos todos os contratos de prestação anteriores, não tendo havido lugar à celebração de novos contratos.

Também não foram realizadas obras de manutenção das instalações, no decurso do período de relato.

Grau de Execução do Orçamento

Como já referido anteriormente, o grau de execução do Orçamento para o ano em análise é negativo, uma vez que não se atingiu o resultado positivo previsto. O quadro seguinte, traduz as variações do mesmo face ao mesmo.

Desvio Orçai	mental		
Descrição	2021 (Real)	2021 (Orçamento)	Variação face à previsão
Custo das Mercadorias Vendidas e Materias Consumidas	76 624,08 €	82 254,73 €	- 5 630,65 €
Fornecimentos e Serviços externos	74 696,47 €	64 864,51 €	9 831,96 €
Gastos c/ Pessoal - Remunerações	346 346,53 €	324 166,43 €	22 180,10 €
Depreciações	14 832,71 €	13 268,52 €	1 564,19 €
Outros Gastos e Perdas	18 477,67 €	391,24 €	18 086,43 €
Gastos e Perdas de Financiamento	30,00€	0,00€	30,00€
Total Gastos	531 007,46 €	484 945,43 €	55 893,99 €
Prestação Serviços - Mensalidadades	271 592,48 €	279 557,47 €	- 7 964,99 €
Subsidios Exploração - Comparticipações S. Social	216 437,08 €	192 857,33 €	23 579,75 €
Outros Rendimentos e Ganhos	21 364,00 €	15 570,36 €	5 793,64 €
Total Rendiemntos	509 393,56 €	487 985,16 €	21 408,40 €
Resultado	- 21 613,90 €	414,97 €	- 22 028,87 €



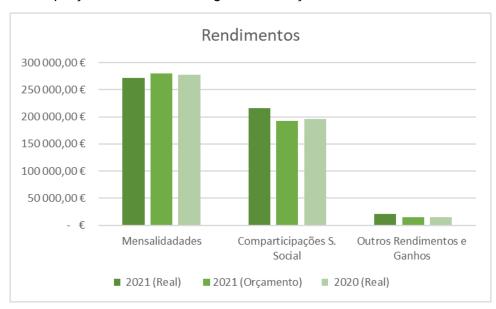
Análise de Resultados

Demonstração Co	mparativa		
Descrição	2021 (Real)	2020 (Real)	Variação face perído anterior
Custo das Mercadorias Vendidas e Materias Consumidas	76 624,08 €	82 088,92 €	- 5 464,84 €
Fornecimentos e Serviços externos	74 696,47 €	69 957,69 €	4 738,78 €
Gastos c/ Pessoal - Remunerações	346 346,53 €	302 889,53 €	43 457,00 €
Depreciações	14 832,71 €	16 509,85 €	- 1 677,14 €
Outros Gastos e Perdas	18 477,67 €	662,31 €	17 815,36 €
Gastos e Perdas de Financiamento	30,00€	- €	30,00€
Total Gastos	531 007,46 €	472 108,30 €	58 899,16 €
Prestação Serviços - Mensalidadades	271 592,48 €	277 382,75 €	- 5 790,27 €
Subsidios Exploração - Comparticipações S. Social	216 437,08 €	196 110,08 €	20 327,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	21 364,00 €	15 312,17 €	6 051,83 €
Total Rendiemntos	509 393,56 €	488 805,00 €	20 588,56 €
Resultado	- 21 613,90 €	16 696,70 €	- 38 310,60 €

1.Rendimentos

1.1. Variação Comparativa de Rendimentos

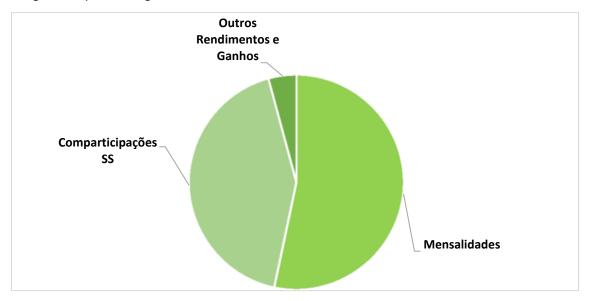
Comparativamente ao período anterior e ao Orçamento efetuado para o período em apreço verificam-se as seguintes variações:





1.2 Rendimentos por Naturezas

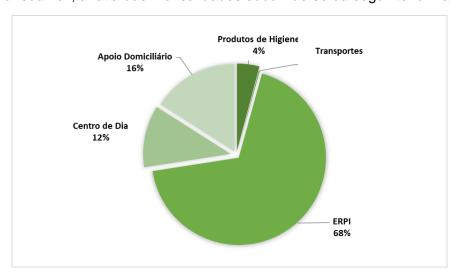
No que toca à natureza dos Rendimentos obtidos, a sua distribuição, traduz-se no gráfico que se segue:



Conforme o gráfico supra, podemos observar que as mensalidades representam apenas 53% dos rendimentos obtidos pela entidade, cabendo às comparticipações recebidas pelo Instituto de Segurança Social a segunda maior fatia, representando 43% dos rendimentos. Nos restantes 4% estão enquadrados as quotas e donativos recebidos.

1.3 Distribuição Rendimentos Prestação Serviços

Por sua vez, a fatia das mensalidades subdivide-se da seguinte forma:

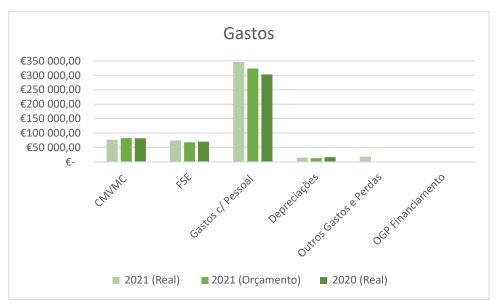




2.Gastos e Perdas

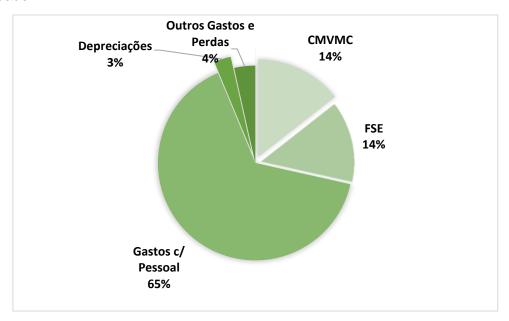
2.1. Variação Comparativa de Gastos

No que toca à comparação entre os gastos do período em análise, com os valores orçamentados e com os valores alcançados no período anterior, verificam-se as seguintes variações:



2.2 Gastos por Naturezas

Quanto à natureza dos gastos incorridos, podemos verificar que o maior absorvedor de custos da entidade é o pessoal, representando 65% dos gastos da entidade.





Acontecimentos Após Data do balanço

À data, não são conhecidos quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2021. Após o encerramento do período e até esta data, não se registaram outros factos suscetíveis de alterar a situação relatada neste relatório e contas.

Proposta de aplicação de Resultados

Quanto ao resultado líquido negativo verificado no período, no valor de 21.613,90€, apurado de acordo com as Demonstrações Financeiras anexas a este relatório, propõe-se que transite no próximo ano para a conta de "Resultados Transitados".



PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Prezados Associados:

No cumprimento das normas estatutárias, o Conselho Fiscal vem emitir o seu parecer sobre o Relatório da Direção, Balanço e Contas do Exercício económico de 2021.

Depois de analisar os documentos referentes à prestação de contas, concluímos que tudo se encontra em boa ordem.

Neste contexto, o Conselho Fiscal emite Parecer Favorável a que se aprovem o Relatório e Contas do Exercício Económico de 2021.

Lemede, 25 de Março de 2022.

Presidente	
(Maria Leonor Silva Olive	eira)
1º Vogal	
(Hélder Gonçalves Fernandes d	los Santos)
2º Vogal	
(Ana Maria Marques da For	nseca)



RELATÓRIO DE CONTAS



1.Balanço

Associação Sócio Cultural Pró-Lemede

Contribuinte: 501400427

ESNL - Balanço em 31 de Dezembro de 2021

Moeda: EURO

Rubricas	NOTAS	Período	л
······	10000000	2021	2020
ATIVO			
ivo não corrente			
Ativos fixos tangiveis	4	348 943,76	353 793,
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	5		
Investimentos financeiros		3 320,37	2 606,
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Total do ativo não corrente		352 264,13	356 400
ivo corrente			
avo corrente			
Inventários	7	3 543,13	1 239
Clientes	16	6 102,56	4 300
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	16	723,97	7 794
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber		99,83	70
Diferimentos		3 285,70	4 139
Outros ativos financeiros		1 000,00	1 000
Caixa e depósitos bancários	16	29 863,20	40 557
Total do ativo corrente		44 618,39	59 102
Total do ativo		396 882,52	415 503
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
ndos patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Outras reservas		470,00	470
Resultados transitados	16	232 874,21	216 177
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		106 672,79	100 055
Resultado líquido do período		-21 613,90	16 69
Total do fundo de capital		3 18 403,10	333 399
ssivo			
ssivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas	6		
Financiamentos obtidos	U		11 153
Outras contas a pagar			5
Total do passivo não corrente		-	11 153
assivo corrente		Nace Address	
Fornecedores	16	10 820,17	12 381
Adiantamentos de dientes		73,06	
Estado e outros entes públicos	16	13 746,03	11 106
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	6		
Diferimentos			
Outras contas a pagar		53 840,16	47 46
Outros passivos financeiros			
Total do passivo corrente		78 479,42	70 950
Total do passivo		78 479,42	82 103

Órgão Diretivo:	Contabilista Certificado n.º	 	
200 200 0000000000000000000000000000000			



2. Demonstração dos Resultados por Natureza

Associação Sócio Cultural Pró-Lemede

Contribuinte: 501400427

ESNL - Demonstração de Resultados Anual por Naturezas

Moeda: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos		
RENDIMENTOS E GASTOS	NOIAS	2021	2020	
Vendas e serviços prestados	8	271 592,48	277 382,7	
Subsídios, doações e legados à exploração	10			
ISS, IP	40200	216 437,08	196 110,	
Outras Entidades Públicas				
Variação nos inventários da produção				
Trabahos para a própria entidade				
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-76 624,08	-82 088	
Fornecimentos e serviços externos	8	-74 696,47	-69 957	
Gastos com o pessoal	8	-346 346,53	-302 889	
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)				
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)				
Provisões (aumentos/reduções)				
Provisões especificas (aumentos/reduções)	9			
Outras imparidades (perdas/reversões)				
Aumentos/reduções de justo valor				
Outros rendimentos e ganhos	8	21 364,00	15 312	
Outros gastos e perdas	8	-18 477,67	-662	
Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos		-6 75 1,19	33 206	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-14 832,71	-16 509	
Resultado operacional (antes de gastos de fin. e impostos)		-21 583,90	16 696	
Juros e rendimentos similares obtidos	8			
Juros e gastos similares suportados	8	-30,00		
Resultado antes de impostos		-21 613,90	16 696	
Imposto sobre o redimento do período				
Resultado líquido do período		-21613,90	16 696	

Orgão de Diretivo:	Contabilista Certificado n.º

Moeda: EURO Contribuinte: 501400427

Entidade: Associação Sócio Cultural Pró-Lemede

3. Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais

Ellinade: Associação socio cultural FIO-Lemene												Collemballite, 30 1400427	. 30 1400427
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2021	em 31	de Dezembr	o de 2021									Σ	Moeda: EURO
DESCRIÇÃO	SATON	Capital Realizado	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrum. Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustam Activos Financeiros	Exced. de Revaloriz.	Outras Variações Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2021							470,00	216 177,51			100 055,47	16 696,70	333 399,68
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira Adopção do SNC													
Alterações de Politicas Contabilisticas													
Diferenças de Conversão de Demonstrações Financeiras													
Realização do Exced. de Revalorização de Ativos Fixos													
Excedente de Revalorização de Ativos Fixos													
Ajustamentos por Impostos Diferidos													
Outras Alterações no fundos patrimoniais								16 696,70			6 617,32	-16 696,70	6 617,32
								16 696,70			6 617,32	-16 696,70	6 617,32
RESULTADO LÍQUIDO												-21 613,90	-21 613,90
RESULTADO EXTENSIVO								16 696,70			6 617,32	-38 310,60	-14 996,58
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2021							470,00	232 874,21			106 672.79	-21 613,90	318 403,10



ANEXO



Índice

1.Identificação da Entidade	3
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3. Principais Políticas Contabilísticas	3
3.1 Bases de Apresentação	3
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração	5
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros	6
5. Ativos Fixos Tangíveis	6
6. Ativos Intangíveis	7
7. Locações	7
8. Custos de Empréstimos Obtidos	7
9. Inventários	7
10. Rédito	8
11. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	8
12. Subsídios e Apoios do Governo	8
13. Efeitos das alterações em taxas de câmbio	9
14. Imposto sobre o Rendimento	9
15. Benefícios dos Empregados	9
16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	9
17. Outras informações	9
17.1. Investimentos Financeiros	9
17.2 Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	10
17.3 Clientes e Utentes	10
17.4 Outras Contas a Receber e a Pagar	10
17.5 Diferimentos	10
17.6 Outros Ativos Financeiros	11
17.7 Caixa e Depósitos Bancários	11
17.8 Fundos Patrimoniais	11
17.9 Fornecedores	11
17.10 Estado e Outros Entes Públicos	11
17.11 Acréscimos	12
17.12 Outros Passivos Financeiros	12
17.13 Subsídios, Doações e legados à exploração	12
17.14 Fornecimentos e Serviços Externos	12
17.15 Outros Rendimentos	13



17.16 Outros Gastos	. 13
17.17 Resultados Financeiros	. 14
17.18 Acontecimentos após a data de Balanco	14

1.Identificação da Entidade

Designação da Entidade: Associação Sócio Cultural Pró-Lemede, IPSS.

NIF: 501400427

Morada: Rua António Bronze de Carvalho Dias, 66, 3060-211 Lemede

Natureza Jurídica: Entidade sem Fins Lucrativos, constituída a 04 de Julho de 1983.

Natureza da Atividade: A atividade desta Instituição desenvolve-se através das valências de Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial para Idosos.

CAE Principal: 87301- Atividades apoio social para pessoas idosas, com alojamento **CAE Secundário:** 88101- Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento

Nº Médio de Trabalhadores: 27

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações financeiras do exercício foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da entidade e de acordo com o modelo contabilístico para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/211 de 9 de Março de 2011 que aprova os regimes da normalização contabilística para microentidades e para as entidades do sector não lucrativo e transpõe a Diretiva n.º 2009/49/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Junho, e a Diretiva n.º 2010/66/UE, do Conselho, de 14 de Outubro.

Desta forma, estas foram elaboradas com base nos seguintes referenciais contabilísticos:

-NCRF-ESNL (Aviso nº 6726-B/2011, de 14 de Março);

- Modelos de Demonstrações Financeiras (Portaria nº 105/2011, de 14 de Março);
- Código de Contas (Portaria nº 218/2015, de 23 de Julho);
- SNC (Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho).

Não foram derrogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC-ESNL) tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade, pelo que não há quaisquer efeitos nas demonstrações financeiras decorrentes desta situação.

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1 Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, tendo por base os livros e registos contabilísticos da entidade, preservados de acordo com as NCRF do SNC-ESNL.

3.1.1 Regime do Acréscimo (Periodização Económica)

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, sendo reconhecidos quando estes são gerados. Os rendimentos e gastos cujo valor seja desconhecido, são estimados à data de preparação das demonstrações financeiras. As diferenças entre os valores recebidos e pagos e os que darão origem a rendimentos e gastos são registados nas rúbricas de "Outros créditos a receber" e "Diferimentos" e "Outras dívidas a pagar" e "Diferimentos"

3.1.2 Continuidade

As Demonstrações Financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os utilizadores da informação contabilista.

3.1.4 Relevância

A informação contabilística é considerada relevante quando pode influenciar a tomada de decisão pelos seus utilizadores.

3.1.5 Materialidade

A informação considera-se materialmente relevante quando a sua omissão ou inexatidão afetem significativamente a tomada de decisão.

3.1.6 Fiabilidade

As demonstrações financeiras devem espelhar factos consolidados e comprovados que por isso se tornam úteis e fiáveis.

3.1.7 Substância sobre a forma

A exclusiva observância da forma legal não deve ser fator exclusivo para a mensuração e contabilização dos factos contabilísticos, devendo estas retratar a realidade e a substância dos factos.

3.1.8 Neutralidade

A informação contabilística deve ser isenta de juízos que influenciem a tomada de decisão.

3.1.9 Prudência

Com base no pressuposto da prudência, a informação financeira deve espelhar os possíveis riscos, como são as dividas incobráveis e as provisões em sede de garantia.

3.1.10 Comparabilidade

A informação divulgada deve ser comparativa, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior. Devendo ser divulgadas reclassificações decorrentes de alterações das políticas contabilísticas.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

As Demonstrações Financeiras são apresentadas em euros, moeda funcional e de apresentação. Não tendo sido efetuadas transações em moeda estrangeira.

3.2.1 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de caixa e depósitos bancários reflete os saldos existentes nas contas bancárias da Associação na Caixa de Crédito Agrícola, bem como os títulos de capital detidos nesta. Para além desses valores, reflete ainda os valores em caixa que incluem meios de pagamento, tais como notas de banco e moedas metálicas de curso legal, cheques e valores postais.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são direitos contratuais sobre programas de computadores, que estão registados pelo custo aquisição, deduzido das amortizações e perdas por imparidade. Quando ocorrem custos de manutenção de softwares, estes são classificados como gastos na Demonstração de Resultados.

As amortizações são calculadas, a partir da data em que os mesmo se encontram disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de utilidade esperada pela entidade.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são contabilizados ao custo de aquisição, incluindo despesas relacionadas com a compra, deduzido das depreciações acumuladas e perdas por imparidade, quando aplicáveis. Os ativos fixos tangíveis são depreciados pelo método da linha reta, de acordo com a sua vida útil estimada, a partir da data em que os mesmos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido e cessa quando os ativos são alienados ou passam a ser classificados como ativos não correntes detidas para venda.

3.2.5 Propriedades de Investimento

As Propriedades de Investimento são mensuradas pelo seu justo valor, sendo este ajustado anualmente diretamente na Demonstração dos Resultados através da rubrica "Aumentos/reduções de justo valor".

3.2.6 Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros constantes nas demonstrações financeiras relativos a ações detidas estão contabilizados pelo justo valor.

3.2.7 Inventários

Os inventários são mensurados ao menor dos valores entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido (preço de venda estimado deduzido dos custos estimados para realizar a venda).

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A Rubrica "Fundos Patrimoniais" representa o interesse residual nos ativos após a dedução dos passivos.

3.2.1. Provisões

A entidade reconhece uma provisão quando de um facto advém uma obrigação presente resultante de um acontecimento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo para a entidade.

3.2.11 Financiamentos Obtidos

Os valores obtidos a título de empréstimo, são registados no passivo, pelo seu valor nominal líquido.

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

No período em análise não se verificou-se por alteração da contabilista certificada da entidade, as seguintes alterações:

- a) Passaram a ser refletidos em Gastos com Pessoal os gastos relativos à Medicina no trabalho
- b) Encontra-se refletido na Rubrica "Insuficiência de Estimativas" o custo suportado no ano de 2021 relativamente a encargos com férias e subsídio de férias relativo ao ano de 2020 insuficientemente estimado nesse ano, no valor de 12.342,14€.

5. Ativos Fixos Tangíveis

No decurso do período em análise, a quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, os abates e alienações em Ativos Fixos Tangíveis, traduz-se pelo seguinte quadro:

	Ativos Fixos Tangíveis						
Quantia Escriturada Bruta							
Descrição	Saldo Incial	Adições	Reduções	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo Final
Descrição	(01/01/2021)	Haiçoes	nedações	Abates	Transferencias	nevalorizações	(31/12/2021)
Terrenos e recursos naturais	102 397,82 €	- €					102 397,82 €
Edificios e outras construções	346 120,53 €	1 015,49 €					347 136,02 €
Equipamento Básico	62 201,04 €	5 203,97 €					67 405,01 €
Equipamento de Transporte	60 009,09 €	2 954,75 €					62 963,84 €
Equipamento Bilógico	- €	- €					- €
Equipamento Administrativo	120 763,68 €	808,38€					121 572,06 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	11 868,40 €	- €					11 868,40 €
Total	703 360,56 €	713 343,15 €	- €	- €	- €	- €	713 343,15 €
		De	preciações				
	Depreciações						Depreciações
	Acumuladas	Adições	Reduções	Abates	Transferências	Revalorizações	Acumuladas
	(01/01/2021)						(31/12/2021)
Terrenos e recursos naturais	80,56€	- €					80,56€
Edificios e outras construções	114 334,61 €	7 231,15 €					121 565,76 €
Equipamento Básico	63 510,07 €	4 355,93 €					67 866,00 €
Equipamento de Transporte	60 009,09 €	554,02 €					60 563,11 €
Equipamento Bilógico	- €	- €					- €
Equipamento Administrativo	100 156,62 €	2 691,61 €			·	·	102 848,23 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	11 475,73 €	- €		·			11 475,73 €
Total	349 566,68 €	14 832,71 €	- €	- €	- €	- €	364 399,39 €

6. Ativos Intangíveis

Os Ativos Intangíveis são inicialmente mensurados pelo custo de aquisição, sendo subsequentemente no fim de cada período amortizados na base sistemática da sua vida útil. No fim de cada período devem ainda, relativamente a estes ativos, ser avaliadas as possíveis Perdas por Imparidade.

À data de Relato a entidade não possui Ativos Intangíveis.

7. Locações

Não Aplicável

8. Custos de Empréstimos Obtidos

A entidade não possuía empréstimos nem recorreu à sua utilização durante o período em análise.

9. Inventários

As variações em inventários decorridas ao longo do período são as que se apresentam no seguinte quadro:

Inventários						
Descrição	Saldo Incial (01/01/2021)	Compras	Reclassificações e Regularizações	Saldo Final (31/12/2021)	смумс	
Mercadorias	- €	- €	- €	- €	- €	
Matérias-primas, Subsidiárias e de						
Consumo	1 239,89 €	78 927,32 €	- €	3 543,13 €	76 624,08 €	
Géneros Alimentares	150,16€	56 340,21 €		1 152,50 €	55 337,87 €	
Limpeza, Higiene e Conforto	159,11 €	7 936,25 €		888,89€	7 206,47 €	
Produtos Higiene	930,62 €	14 650,86 €		1 501,74 €	14 079,74 €	
Produtos acabados e Intermédios	- €	- €	- €	- €	- €	
Subprodutos, desperdícios,						
resíduos e refugos	- €	- €	- €	- €	- €	
Produtos e Trabalhos em curso	- €	- €	- €	- €	- €	
Total	1 239,89 €	78 927,32 €	- €	3 543,13 €	76 624,08 €	

10. Rédito

Rédito é o influxo bruto de benefícios económicos durante o período proveniente do curso das atividades ordinárias de uma entidade quando esses influxos resultarem em aumentos capital próprio, que não sejam aumentos relacionados com contribuições de participantes no capital próprio. (NCRF 20 – Rédito, Comissão de Normalização Contabilística). Os réditos resultantes da prestação de serviços são reconhecidos na DR com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

No período em referência, o rédito decompõe-se da seguinte forma:

Prestações de Serviços							
Descrição		Reembolsos	Total				
Mensalidades	Mensalidades						
ERPI	188 763,92 €	3 425,64 €	185 338,28 €				
Centro de Dia	31 715,80 €	558,00€	31 157,80 €				
Apoio Domiciliário	43 659,85 €	250,00€	43 409,85 €				
	264 139,57 €	4 233,64 €	259 905,93 €				
Produtos de Higiene	11 269,05 €	- €	11 269,05 €				
Transportes	417,50€	- €	417,50€				
Total	275 826,12 €	4 233,64 €	271 592,48 €				

11. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Dada a natureza da atividade da entidade, não se aplicam provisões nem Passivos/Ativos Contingentes.

12. Subsídios e Apoios do Governo

- Subsídios à Exploração:

Os subsídios atribuídos à entidade são reconhecidos em rendimentos (75-Subsídios à Exploração) como subsídios à exploração, quando existe garantia razoável de que a entidade cumprirá as condições a ele associadas.

- Subsídios ao Investimento:

Os subsídios não reembolsáveis, atribuídos pelas entidades públicas que se relacionam com ativos, são inicialmente reconhecidos nos Capitais Próprios (5931-Subsídios ao Investimento). Subsequentemente, são imputados numa base sistemática como rendimentos (7833- Imputação de Subsídios ao Investimento) durante os períodos necessários para balancear os gastos que se pretende que estes compensem.

A Associação Sócio Cultural Pró-Lemede têm acordos de cooperação com a segurança social, no que respeita à comparticipação dos utentes. Uma vez que este se destina a suportar castos correntes relacionados com a prestação da atividade, a comparticipação é reconhecida como um subsídio à exploração.

Para além dos subsídios à exploração atribuídos pelo Instituto da segurança Social, a Associação tem sido também beneficiária de subsídios ao investimento, quer por parte do Instituto de Segurança Social, quer por parte da Câmara Municipal de Cantanhede.

No ano de 2021, foi atribuído pelo Município de Cantanhede um Subsídio ao Investimento destinado a compensar gastos incorridos no decorrer dos anos 2019 a 2021 com a aquisição e reparação de Ativos Fixos Tangíveis, no valor de 11.387,34€.

13. Efeitos das alterações em taxas de câmbio

Por não terem existido transações em moeda estrangeira durante o período em análise, os efeitos das alterações em taxas de câmbio no período são nulos.

14. Imposto sobre o Rendimento

Segundo o artigo nº 2 do Código do IRC, "são sujeitos passivos de IRC as sociedades comerciais ou civis sob a forma comercial, as cooperativas, as empresas públicas e as demais pessoas coletivas de direito público ou privado, com sede ou direção efetiva em território português.", onde se enquadram as IPSS.

O artigo 3º do mesmo código define que "o IRC incide sobre o rendimento global (...) das pessoas coletivas ou entidades referidas nas alíneas a) e b) do nº1 do artigo anterior que não exerçam, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola", estando deste modo excluídas do âmbito de tributação as quotas e subsídios.

No entanto, ainda no âmbito do mesmo código, o artigo 10° estabelece isentas as instituições particulares de solidariedade social (artigo 10° , $n^{\circ}1 - b$)) no que respeita aos rendimentos derivados de atividades comerciais exercidas no âmbito dos fins estatutários (artigo 10° , $n^{\circ}3$).

Posto isto, e, devido à isenção, não se traduzem efeitos do imposto sobre rendimento nas demonstrações financeiras da entidade.

15. Benefícios dos Empregados

Os benefícios dos empregados incluem remuneração, subsídio de Férias e Natal, e prémios de produtividade. As obrigações decorrentes destes benefícios são reconhecidas como gastos do período em que a prestação ocorre.

Deste modo, e em respeito à base do acréscimo, são reconhecidos no período os direitos a férias e subsídios de férias adquiridos no período e que serão pagos e gozados no ano subsequente.

Os Órgãos Sociais da Entidade são compostos por 11 elementos, todos eles não remunerados.

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro, a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Em cumprimento do Decreto-Lei 411/97, de 17 de Outubro, informa-se que a situação perante a Segurança Social de encontra regularizada.

17. Outras informações

17.1. Investimentos Financeiros

Os Investimentos Financeiros da entidade resumem-se maioritariamente aos Fundos de Compensação do Trabalho das funcionárias, reembolsado à data da



cessação do contrato de trabalho. Sendo que a variação do período se traduz da seguinte forma:

Investimentos Financeiros					
Descrição Saldo Incial (01/01/2021) Aumentos Reembolsos Saldo Final (31/12/2021)					
Investimentos em Subsidiárias	598,56€			598,56€	
Fundo de Compensação do Trabalho	2 008,35 €	896,71€	183,25€	2 721,81 €	
Total	2 606,91 €	896,71€	183,25 €	3 320,37 €	

17.2Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

A 31/12/2021 não existiam valores reconhecidos nesta rubrica.

17.3 Clientes e Utentes

A 31/12/2021, esta rubrica encontra-se desagregada de acordo com o seguinte quadro.

Clientes					
		202			
Descrição		Débito	Crédito	2020	
Clientes Gerais		1 842,80 €	238,00€	112,45€	
Clientes Cobrança Duvidosa		4 187,68 €		4 187,68 €	
Adiantamentos de Clientes			73,06 €	- €	
	Total	6 030,48 €	311,06 €	4 300,13 €	

Os valores a crédito nesta rubrica referem-se a descontos concedidos aos clientes de Centro de Dia, por estes se encontrarem domiciliados devido à pandemia COVID-19 que serão regularizados no próximo mês.

No período em curso, não foram reconhecidas perdas por imparidade.

O saldo na conta "Adiantamentos de Clientes" corresponde a um pagamento erradamente efetuado por uma cliente.

17.4 Outras Contas a Receber e a Pagar

A Rubrica "Outras Contas a Receber e a Pagar" encontra-se desagregada da sequinte forma

Outras Contas a Receber e a Pagar				
Descrição 2021 2020				
Fornecedores de Investimento	- €	11 153,41 €		
Devedores e Credores por Acréscimo	49 459,45 €	42 547,68 €		
Outros devedores e Credores	4 142,71 €	4 914,71 €		
Total	53 602,16 €	58 615,80 €		

17.5 Diferimentos

Na rubrica de "Diferimentos" encontram-se refletidas as quantias já pagas que respeitam a gastos relativos a períodos futuros. Estes totalizam o valor de 3.285,70€.

17.6 Outros Ativos Financeiros

À data de relato, os Ativos Financeiros da entidade respeitam a Títulos de Capital detidos na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, no valor de 1.000,00€ e encontram-se refletidos na rubrica "1421- Ativos Financeiros".

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A 31/12 o saldo comparativo das contas de Caixa e Depósitos Bancários é o que a seguir se apresenta:

Caixa e Depósitos Bancários					
Descrição	2021	2020			
Caixa Social	79,09€	68,10€			
Caixa Cultural	- €	- €			
Total Caixa	79,09€	68,10€			
DO. CCAM - Social	12 361,89 €	17 904,81 €			
DO. CCAM - Cultural	17 422,22 €	22 584,43 €			
Total Bancos	29 784,11 €	40 489,24 €			
Total	29 863,20 €	40 557,34 €			

17.8 Fundos Patrimoniais

As variações nos Fundos Patrimoniais, encontra-se sistematizada no quadro que se segue:

Fundos Patrimoniais						
Descrição	Saldo Incial (01/01/2021)	Aumentos	Diminuições	Saldo Final (31/12/2021)		
Fundos	- €			- €		
Excedentes técnicos	- €			- €		
Reservas	470,00 €			470,00€		
Resultados Transitados	216 177,51 €	16 696,70 €		232 874,21 €		
Excedentes de Revalorização	- €			- €		
Outras variações nos fundos patrimoniais	100 055,47 €	11 387,34 €	4 770,02 €	106 672,79 €		
Total	316 702,98 €	28 084,04 €	4 770,02 €	340 017,00 €		

O aumento da rubrica "Resultados Transitados" corresponde ao resultado líquido obtido no período anterior.

As diminuições na rubrica "Outras Variações nos fundos patrimoniais" correspondem à imputação dos subsídios ao investimento aqui registados, a rendimentos. Enquanto o aumento verificado se prende com o reconhecimento do já supracitado subsídio ao investimento recebido neste período por parte do Município de Cantanhede.

17.9 Fornecedores

O prazo médio de pagamento das dívidas a fornecedores é de aproximadamente 30 dias, sendo que as faturas do mês são sempre pagas nos meados do mês seguinte.

Deste modo o saldo refletido na conta de fornecedores era à data de relato de 10.820,17€.

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica "Estado e Outros Entes Públicos" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos				
Descrição	2021	2020		
Ativo	•			
IRC	- €	- €		
IVA	723,97€	7 042,86 €		
Outros impostos e taxas	- €	- €		
Total	723,97 €	7 042,86 €		
Passivo	•			
IRC	- €	- €		
IVA	- €	- €		
IRS	2 421,23 €	1 771,90 €		
SS	11 220,23 €	9 273,78 €		
Outros impostos e taxas	104,57€	61,05€		
Total	13 746,03 €	11 106,73 €		
	14 470,00 €	18 149,59 €		

O diferencial na conta de ativo relativa ao IVA, corresponde ao reconhecimento como gasto do montante (4.404,24€) reconhecido nesta rubrica relativo a IVA não reembolsado em períodos anteriores.

17.11 Acréscimos

Nesta Rubrica de "Outras Contas a Receber e a Pagar" encontram-se reconhecidos os gastos respeitantes ao período que apenas serão concretizados e pagos no período posterior, totalizando o valor de 42.547,68€

17.12 Outros Passivos Financeiros

No período em apreço não foram registados valores nesta rubrica.

17.13 Subsídios, Doações e legados à exploração

Na conta da Demonstração de Resultados "Subsídios, Doações e Legados à Exploração encontram-se refletidos os Subsídios à Exploração concedidos pelo Instituto da Segurança Social, decompondo-se da seguinte forma:

Subsídios à Exploração					
Segurança Social 2021 2020					
Centro de Dia	37 353,06 €	25 328,08 €			
Apoio Domiciliário	70 775,74 €	68 316,34 €			
ERPI	106 509,50 €	100 591,62 €			
Comp. Vagas Reservadas p/					
SS em ERPI	1 798,78 €	1 069,20 €			
Total	216 437,08 €	195 305,24 €			

17.14 Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos gastos com "Fornecimentos e Serviços Externos" é a que se apresenta no quadro seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos				
Descrição	2021	2020		
Trabalhos Especializados	3 265,33 €	1 283,02 €		
Material didático	110,93 €	- €		
Material médico	1 792,88 €	3 503,68 €		
Medicamentos	11,00 €	- €		
Honorários	18 434,96 €	19 573,33 €		
Conservação e Reparação	6 726,21 €	7 440,33 €		
Ferramentas e Utensilios	543,21€	1 121,22 €		
Material Escritório	1 491,68 €	962,58€		
Eletricidade	6 920,11 €	8 288,73 €		
Combustíveis	23 821,15 €	17 730,00 €		
Água	2 192,41 €	1 898,82 €		
Transportes de Mercadorias	24,60 €	- €		
Rendas e Alugueres	4 132,80 €	4 132,80 €		
Comunicação	1 349,14 €	1 228,20 €		
Seguros	707,97 €	1 556,05 €		
Limpeza, Higiene e Conforto	2 717,75 €	47,89 €		
Outros Serviços	454,34 €	1 191,04 €		
Total	74 696,47 €	69 957,69 €		

17.15 Outros Rendimentos

Na Rubrica "Outros Rendimentos" encontram-se refletidos os seguintes rendimentos auferidos durante o período:

Outros Rendimentos				
Descrição	2021	2020		
Quotas	1 260,00 €	830,00€		
Reembolso IRS	2 074,07 €			
Outros Rendimentos	22,60€	801,27€		
Correções Relativas a ex anteriores	1 024,06 €	2 851,01 €		
Imputação Subsídios ao Investimento	4 770,02 €	1 523,86 €		
Correções do Exercicio	19,40€	72,18€		
Donativos	12 193,85 €	9 233,85 €		
Total	21 364,00 €	15 312,17 €		

17.16 Outros Gastos

Na Rubrica "Outros Gastos" encontram-se refletidos os seguintes gastos auferidos durante o período:

Outros Gastos		
Descrição	2021	2020
Impostos	4 466,79 €	119,31€
Outros Gastos e Perdas	28,87€	
Correções de exercicios anteriores	13 622,24 €	543,00€
Outros não especificados	359,77€	
Total	18 477,67 €	662,31€



Na rubrica de "Impostos" encontra-se refletida a já referida variação na conta de IVA, que nos termos do DL 20/90, de 13 de Janeiro, já não poderá ser reembolsado.

Na rubrica "Correções de exercícios anteriores" figuram as insuficiências de estimativas relativas ao período anterior.

17.17 Resultados Financeiros

A Entidade não apresenta resultados financeiros nos demais anos. No entanto, no período em apreço figura na rubrica "outros gastos e perdas de financiamento" o valor de 30,00€ relativo a comissões pagas às instituições bancárias.

17.18 Acontecimentos após a data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2021.

NOTA: Quando se preencheu na plataforma OCIP o mapa dos Fluxos de Caixa verificou-se que o valor que estava em "Caixa e seus equivalentes no início do período" não está correto, pois existe uma diferença de 1.000,00 €. Verificou-se que esse erro vem desde o mapa dos Fluxos de Caixa de 2017. Na prestação de contas de 2017 em "Caixa e seus equivalentes no início do período" deveria estar o valor de 31.536,77 € que era o valor que consta em "caixa e seus equivalentes no fim do período" de 2016 e aparece 32.536,77 €. Assim sendo nesta prestação de contas de 2019 aparece novamente esta diferença de 1.000,00€

(Mariana Figueiredo, CC nº 96326)	(Fernando José Ferreira)	
	,	
A Contabilista Certificada	A Direção	